

JORNAL DE ESPOSENDE

QUINZENÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA



FAZ
SUPERMERCADO
CRESCER CONSIGO
NO 1.º ANDAR
NOVA ÁREA COMERCIAL
Tel. 961183 - 4740 ESPOSENDE

PREÇO 60\$00

DIRECTOR: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

FUNDADO EM 1978

ANO XVI - N.º 286

QUARTA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1993



PORTE PAGO

VOTAR! Um dever cívico

Os partidos políticos de maior representação nacional, PSD, PS, PCP e CDS/PP concorrem no concelho de Esposende a todos os órgãos autárquicos, com excepção das Assembleias de Freguesia em que o PSD concorre em 12 das 15 freguesias; o PS em 6; CDU em 7; e o CDS/PP em 9 freguesias. Neste ano, os independentes formaram sete listas às Assembleias de Freguesia nas seguintes freguesias: Marinhas, Mar, Apúlia, Vila Chã (o Partido da



Terra), Palmeira de Faro, Rio Tinto e Forjães. Aumentou, assim, o leque de opções nas freguesias o que poderá significar descontentamento, erros de escolha dos candidatos, outras aspirações ou velados apelos partidários.

Estes condimentos, numa época em que a movimentação de massas, muito semelhante aos tempos revolucionários, tentam demonstrar erros na administração do país, misturam-se os interesses nacionais com os regionais, sabendo-se que em matéria autárquica grassa uma gigantesca onda de incapacidade, aproveitamento pessoal da situação em detrimento das mais elementares regras num regime democrático.

As eleições autárquicas têm outra dimensão, em que se definem tradições e anseios que não, os

(Continua na 8.ª página)

AUTÁRQUICAS/93

Listas independentes demarcam-se de partidos políticos

Três das sete listas de independentes a concorrer às Assembleias de Freguesia de Apúlia, Mar e Forjães, respectivamente, LIPA (Lista Independente por Apúlia), LIM (Lista Independente de Mar) e LIF (Lista Independente de Forjães), desmentem apoio a qualquer lista partidária. De Apúlia, a LIPA, diz que «é redondamente falso que a

lista independente — de facto e de direito — tenha decidido formal e oficialmente apoiar qualquer dos partidos concorrentes à eleição dos órgãos municipais». Igual comportamento tem a LIM, a LIF, desmentindo, assim, pelos respectivos mandatários, o propósito de apoios a partidos políticos.

EM FONTEBOA

Governador Civil de Braga inaugura Sede da Junta

Domingo chuvoso e frio, no dia 20 de Novembro. Não esmoreceu, contudo, o entusiasmo da população de Fonteboa para assistir à inauguração da sede da Junta de Freguesia, velha aspiração local.

A Escola Velha, adquirida por Homens Bons no período revolucionário de 1928 (existe a placa evocativa salva em devido tempo), sofreu obras de restauro e de adaptação, no valor de cerca de dez mil contos. Por isso, a satisfação entre os autarcas era visível e vai ter importantes funções: sede da Junta, biblioteca, sede da Associação Cultural e Recreativa, provisoriamente infantil.

O Pároco, Padre Torcato, procedeu à bênção das instalações e o Dr. Fernando Alberto, Governador Civil de Braga, descerrou a placa que assinala o acontecimento.

Após rápida visita às instalações, na sala de reuniões realizou-se a sessão solene, tendo usado da palavra o presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Manuel Afonso Novo, que historiou a reconstrução do edifício e o seu passado na freguesia, agradecendo o apoio recebido do presidente da Câmara Municipal.

Em resposta, Alberto Figueiredo, diria dos frutos do diálogo entre a freguesia e a autarquia, reconhecendo que «há ainda muito para fazer...» e anunciou o próximo arranjo junto da Igreja pois, disse, «temos de dignificar as zonas centrais das freguesias». Outros dos problemas a solucionar será o parque desportivo e a zona de expansão além dos caminhos a melhorar. E, sobre sedes de Juntas de Freguesia, lembrou a de Rio Tinto e de que outras se vão seguir até finais deste ano, eliminando as condições precárias de algumas delas existentes no concelho.

A finalizar, o Governador Civil, Dr. Fernando Alberto, que reaparece em público depois de ultrapassar uma crise de saúde, agradeceu os cuidados de muitos dos esposendenses que se inteiraram da sua saúde, elogiou o presidente da Junta cessante, Sérgio Fernandes Grilo e a sua acção no decorrer do seu mandato, sem esquecer de recordar o feito dos mortos, dizendo: «aqueles que em 1928 tiveram a coragem de erguer uma Escola. Nessa época foram autênticos heróis, foram pessoas que prestaram relevante serviço a Fonteboa, não os devemos esquecer, mas seguir esse

exemplo. De facto, aproveitado este edifício, temos aqui uma sede condigna para fins sociais: Junta, Associação, Biblioteca, entre outros».

Veio a referir-se ao esforço dos autarcas, salientando que «há um Homem que sai de cabeça erguida e a consciência do dever cumprido... Outro virá, «mas prometeu apoio aos vindouros em benefício da sua terra». Seguiu-se o elogio a Alberto Figueiredo, cujo exemplo, disse, «é admirado e elogiado em todo o país».

A Junta de Freguesia ofereceu um beberete aos numerosos convidados presentes.

ASSINJEPE — Centro Infantil «A Gaivota» celebra 10.º Aniversário

O Centro Infantil «A Gaivota», da Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Infância Jardim de Infância da Escola Preparatória de Esposende, a 13 de Novembro celebrou o 10.º aniversário de fundação e de intensa actividade ao serviço da pré-educação, em benefício dos filhos aos professores, funcionários e encarregados de educação. O sonho e ampliação e melhoria das instalações, manifestou-se no colóquio que se realizou na festa.

★ ASSOCIATIVISMO EDUCATIVO

O colóquio programado iniciou-se com a intervenção da representante da Direcção Regional de Educação Norte, a Dr.ª Hermínia Pedrosa, também responsável pelos infantários. Depois de saudar os presentes, valorizou o trabalho das instituições de pré-educação e que estão a acompanhar as reformas a introduzir no ensino e na orgânica do Ministério.

Entretanto, justificaram a ausência, com mensagem, o Secretário de Estado do Ensino Básico e o Governador Civil de Braga.

O Prof. José Luís, usou da palavra para descrever o que tem sido o Centro Infantil e das movimentações para sobreviver às dificuldades iniciais, relacionadas, fundamentalmente, com as actividades afins e das necessidades de manter o associativismo educativo, como princípio básico na educação pré-escolar. Invocou, ainda, a função das Associações de Pais em que o Centro Infantil, devido à sua especificidade, tem relevância entre estas organizações.

O provisório das instalações do Centro e da Associação estiveram em evidência, no decorrer da palestra, cabendo a vez à Educadora invocar a sua função, sobretudo, das dificuldades na organização dadas as condições tão precárias. Por isso, o Dr. Jorge Duarte Silva, presidente da Direcção, traçou

(Continua na 8.ª página)

SUAVE MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

★ ELEIÇÕES NA MISERICÓRDIA

No próximo dia 8 de Dezembro decorre o acto eleitoral para o período de 1994/1996.

Segundo a convocatória, as listas candidatas devem dar entrada na Secretaria da Misericórdia até ao dia 30 de Novembro, isto é, quando for distribuída esta edição está encerrada a aceitação de eventuais listas candidatas.

A votação será feita em sufrágio directo durante o período de 3 (três) horas e a partir do momento da abertura da Assembleia.

Recorda-se a obra do Hospital Valentim Ribeiro, depois da recuperação para entrega à Misericórdia e a futura integração no Centro de Saúde como unidade de apoio, os custos de instalação de equipamento e o projecto de ampliação, a cargo da Misericórdia.

★ MONUMENTO AO COMBATENTE DO ULTRAMAR

Depois da publicação de «Finalmente!», da autoria de Júlio Vaz, a Liga dos Combatentes tem dado apoio e alento ao monumento ao Soldado Combatente do Ultramar.

«Bem sabemos que nem todos os portugueses estão de acordo com a iniciativa. Os desertores, os traidores, os tráfusas e os políticos que os apoiaram e sobre os quais se apoiaram para lutar contra o Governo da então Guerra Colonial, certamente que combatem a realização ou tentam ignorá-la». Porém, o articulista, transcreve: «homenagem da sociedade civil aos militares que serviram a nação, independentemente das razões da guerra» proferido pelo actual Ministro da Defesa, é a certeza do dever cumprido.

★ CARTA DO BRASIL

A SAUDADE DO SOLO PÁTRIO

O nosso assinante e bom esposendense, Raúl Veloso, escreveu-nos dando conta da saudade e dos problemas da sua e nossa terra, dizendo: Somos algumas centenas de esposendenses espalhados por esta maravilhosa cidade de S. Sebastião de Rio de Janeiro que deixamos nossa terra, para aumentar o movimento demográfico com nossos filhos. Nesta terra brasileira da cidade do Rio de Janeiro! Como não temos mais familiares para enviarem notícias, valemo-nos do nosso querido jornalzinho para esse fim.

Dos nossos conterrâneos, ao que supomos, companheiros de infância não existem mais. Os que tinha ligações e que debatíamos os problemas da nossa terra, Francisco Duarte e João Garcia e para os quais me ocorreram os versos de Almeida Garrett:

*Por que Senhor
Neste Mundo tumultuoso
Tão belo e esperançoso
[ergueste a vida
Se ao pé da vida ergueste a
[morte!*

★ BOM FILHO À CASA TORNA... INSP. MANUEL AFONSO NOVO

Depois de ter prestado mais de 40 anos de serviço ao Estado como funcionário do Ministério das Finanças, este nosso conterrâneo acabou de passar à situação de aposentado.

Tendo iniciado funções públicas no ano de 1952, atingiu a categoria de chefe de repartição de finanças de 1.ª classe em 1972, em resultado de diversos concursos a que se submeteu.

A sua actividade profissional desenvolveu-se em diversas repartições de finanças do Continente, designadamente, Esposende, desde 1959 a 1961, Barcelos, Terras de Bouro, Braga e Santo Tirso.

Em 1976, ingressou a seu pedido na Inspeção-Geral de Finanças, onde rapidamente, atingiu a categoria mais elevada dos funcionários técnicos, tendo sido nomeado, em 1989, para exercer o cargo de inspector-chefe de finanças, situação em que se aposentou.

De realçar as excepcionais qualidades de estudo deste nosso conterrâneo, fruto dos hábitos de trabalho que adquiriu nos bancos dos Seminários de Braga, por onde passou.

Temos certo, para nós, que o inspector Afonso Novo continuará a utilizar os conhecimentos profissionais que possui para auxiliar a nossa comunidade local.

O seu nome vem aumentar o número dos filhos desta freguesia que mais a têm prestigiado.

★ JOVEM MORRE EM ACIDENTE DE VIAÇÃO

No dia 13 de Novembro, numa manobra perigosa (dupla ultrapassagem), o automóvel conduzido por Edgar Costa, de Esposende, é envolvido em acidente na recta de Marinhãs, depois das 23 horas, quando se dirigia a Belinho.

Segundo informações, a jovem Carla Cristina, de 19 anos, solteira, natural da freguesia de Belinho, após ter contactado com um casal amigo que partia para o estrangeiro, regressava a casa no automóvel conduzido pelo jovem Edgar. A manobra não decorreu bem e a jovem foi projectada na berma da estrada causando graves ferimentos, a que não resistiu, provocando-lhe a morte.

O funeral da inditosa jovem, que se realizou ao 2.º dia após a morte, constituiu grande manifestação de pesar, dada a conduta de Carla Cristina, além da simpatia conquistada.

★ COLUNA DA JUVENTUDE

As acções de formação e comunicação promovidas por ANIMA, visam o enquadramento de todos os agentes implicados na animação de Clubes Escolares, Centros de Férias, Jardins de Infância, Associações.

Estas acções são dirigidas

a responsáveis e animadores de Clubes Escolares; Formação de Animadores em meio Aberto, já em actividade.

Poetas do nosso tempo V, é um prémio de poesia organizado pelo Grupo Recreativo «Os Bem Dados», cujo prazo de entrega de trabalhos termina em 30 de Novembro.

★ RECENSEAMENTO MILITAR

Os cidadãos nascidos no ano de 1976, durante o mês de Janeiro, são obrigados a apresentarem-se na Secretaria da Câmara Municipal, com o bilhete de identidade, para efeitos de recenseamento militar, nos termos da Lei 30/87.

Os faltosos, têm ainda um prazo de trinta dias, além de 31 de Janeiro de 1994, para regularizar a situação, findo este, ficam na situação de faltoso e, como tal, sujeito a sanções penais, que poderá atingir os meses de prisão.

★ ANTIGOS ESCUTEIROS EM CONVÍVIO

A futura liga dos antigos escuteiros de Esposende é um dos objectivos de Mons. Baptista de Sousa, que prometeu reactivar o Grupo de Escuteiros. «Os Velhos» estão dispostos a dar o apoio necessário o que poderá ser a garantia do regresso desta tradicional actividade de inspiração cristã.

As novidades saíram no decorrer do convívio que assinalou o 1.º encontro dos antigos Escuteiros, realizado no Centro Paroquial. Nesta mesma data, 20 de Novembro, houve sentida romagem ao cemitério municipal aos sete escuteiros falecidos, seguido de almoço no Hotel Nélia com apreciável número de convivas.

Entretanto, Mons. Baptista de Sousa lançou o apelo aos jovens para se inscreverem no grupo e, bem assim, trazerem os amigos.

★ PUBLICAÇÕES COMUNIDADES EUROPEIAS

Foi publicado o relatório referente às actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros e os resultados da participação na Comunidade Europeia, além da presidência portuguesa no 1.º semestre de 1992.

A publicação refere toda a actividade e, bem assim, alguns acordos celebrados com países da C. E., reformas introduzidas e a legislação conducente à aplicação das normas comunitárias.

O livro fica à disposição dos nossos leitores para consultas.

SECTOR COOPERATIVO

Recebemos o Anuário Comercial do Sector Cooperativo publicado pelo Instituto António Sérgio, com informações úteis em vários sectores: comercial, agricultura, habitação e construção civil, ensino, entre outros.

★ AUTARQUIAS: ELEIÇÕES DE DEZEMBRO-93

Efectua-se em 12 de Dezembro, o acto eleitoral para as autarquias. Para melhor conhecimento das listas concorrentes às Assembleias de Freguesia nas principais freguesias do concelho de Esposende, vamos indicar os quatro primeiros candidatos de cada uma delas, partindo do princípio que qualquer das listas não atingirá tão elevada votação.

ESPOSENDE — Pelo PSD: Mário Baptista Marques Henriques, José Maria Nunes da Silva, Abel Garcia Cardoso, António Lopes da Silva Miranda. Pelo PS: Luís Ernesto Beirão Lamela, José Reis Loureiro, José Novo dos Santos, João Rodrigues Vilarinho. Pelo CDS/PP: Francisco Lopes Ferreira de Areia, Augusto Vilarinho Rodrigues, David Fernando Ferreira Adães, Agostinho de Oliveira Barros. Pela CDU: Manuel Maria Nunes da Silva, Manuel Ribeiro Machado, Berta Anciães Monteiro Matos, Manuel Carlos Machado Ribeiro.

MARINHAS — Independente (LIM): Manuel de Jesus Ferreira Rodrigues Areia, José do Pilar Patrão, Manuel Fernandes Marques, Manuel Brás Marques. Pelo CDS/PP: Marinho do Pilar Carneiro, Leandro Pilar Vassalo, Aparício Calheiros Maranhão, António Arménio Abreu Carqueijó. Pelo PS: José Maria Losa Esteves, Rosa Maria Capitão Coutinho, Manuel Cassiano da Silva Torres, Manuel Ide Abreu Capitão. Pela CDU: José da Cruz Carvoeiro, Marcelino Peixoto Ribeiro, Manuel António Regado Calheiros, António Correia dos Santos.

FÃO — Pelo PSD: Fernando António Faria de Vilar, José Artur Saraiva Marinho, Joaquim Hernâni Vinha Novais, Norberto Manuel Pereira da Silva Mota. Pelo CDS/PP: Luís Gomes Viana, Herculário Martins de Matos, António Gomes Viana, António Gonçalves Figueiredo. Pelo PS: João Luís Pereira Reis, Octávio Sérgio Alves dos Reis, Maria Manuela do Sacramento Sobral, Luís Morais da Silva. Pela CDU: José Cândido Vinha Novais, Maria Ernestina da Silva Ribeiro, Ana Maria Ribeiro do Couto Pinto, João José Soares Pedras.

APÚLIA — Pelo PSD: José Luís Queiroga de Almeida, Manuel Rolo Gonçalves Moreira, Manuel Deveza do Paço, Manuel dos Santos Correia. Pelo CDS/PP: Manuel Alberto da Silva Moreda, Manuel Alves Oliveira, Artur Joaquim de Carvalho, João dos Santos Tarrio. Lista Independente: Eduardo Moreira de Melo, Maria Alice Veloso Alves Ribeiro, Porfírio do Norte Eiras Hipólito, Raimundo Manuel de Oliveira.

FORJÃES — Pelo PSD: Alberto Luciano da Fonseca Torres, Fernando da Cruz Rodrigues, Alberto da Silva Azevedo, Manuel Torres de Faria. Lista de Independentes:

Serafim da Costa Torres, Manuel António Lima Ribeiro, Manuel Amândio Almeida de Sá, Basílio Torres Lima da Silva.

★ SEDE DE CAMPANHA DO DR. CUBELO SOARES

No fim de tarde de sábado, dia 20 de Novembro, foi aberta a sede de campanha do candidato à Câmara Municipal, Dr. Cubelo Soares, acto a que assistiu Dr. Mota Campos e o presidente da Distrital do CDS/PP.

Depois de evocada a figura de Adelino Amaro da Costa e da medalha comemorativa, foi elogiado o candidato à autarquia esposendense (o gestor, o jurista e o político) que, em resposta, fez algumas revelações, entre elas, de «é necessário dar a cara» e que será «a voz dos que não têm voz» na autarquia e dar mais abertura aos municípios «que aguardam horas nos corredores do município para serem atendidos pelo presidente». Não faltou a acusação ao «compadrio no emprego» e «ao défice democrático» no concelho.

★ NOVO CENTRO INFANTIL DA ESCOLA PREPARATÓRIA

No contacto com o presidente da Câmara Municipal, sobre o desconhecimento do processo quanto ao projecto de construção de novo Centro Infantil da Escola Preparatória referido pelo Dr. Jorge Duarte Silva, da ASSINJEPE, ficamos habilitados a esclarecer que a obra vai prosseguir.

Posta a questão a Alberto Figueiredo, presidente da Câmara Municipal, sobretudo quanto à permuta de terreno para o fim em vista, disse: «A DREN (Direcção Regional

(Continua na 4.ª página)

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

J. E. Sociedade Editora, Lda

Sede:

Rua 1.ª de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc. 4740 Esposende

Redacção e Administração:

Rua 1.ª de Dezembro, 4, 1.º E.º N. Telef. 963698 — 4740 Esposende

Tiragem média mensal:

3.400 ex.

Composição e Impressão:

Editora Poveira, Lda — Telef. 622257 4490 Póvoa de Varzim

Corpo Redactorial:

Zé Costa

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira A. Pereira

Artur Jorge Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)

Prof. José da Costa Amorim (Belinho)

José Ferrelra Laranjeira (Esposende)

Manuel Ferreira Vieira (Fão)

António Gonçalves Viana (Fonteboa)

Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)

Fernando Pereira Marques (Gandra)

João Valentim Lopes Dias (Gememes)

António Fernando Cepa (Mar)

José Augusto Ribeiro (Marinhãs)

António Gonçalves Viana (Rio Tinto)

Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Francisco José M. Monteiro

Dr. João Viana Antunes

Dr. António Martins de Oliveira

Dr. Manuel Maria da Silva Costa

Piedade Enes Silva

Celso Cunha

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 2.000\$00

Anual (país e estrangeiro) . 1.250\$00

(IVA incluído)

BELINHO

CAMPANHA:

«OPERAÇÃO SOLIDARIEDADE»

O pequeno Rui Filipe Faria Marques tem dois anos. Frequenta a Creche do Centro Social da Juventude de Belinho e tem urgente necessidade de intervenção cirúrgica, «operação difícil para sobreviver. O Rui Filipe «corre risco de vida», é o alerta que nos chega.

O Centro Social de Belinho, na impossibilidade de solucionar todos os problemas, vê-se na obrigação de desencadear uma «onda de solidariedade para ajudar o Rui Filipe».

«Operação solidariedade» é a campanha que lançamos e, a pedido do Centro Social da Juventude de Belinho, para ser dado o apoio ao pequeno Rui Filipe e ao pai, também ele necessitado de intervenção cirúrgica urgente. Sendo o sustento da família, a mãe sofre da coluna e não tem condições de saúde para o trabalho, o infortúnio vem acrescido: para os pais e para o Rui Filipe.

O Centro Social, na impossibilidade de solucionar problema tão grave, vem «apelar a todas as pessoas, entidades e instituições de boa vontade, para que, numa onda de solidariedade com estes e outros casos, a vida possa ser possível».

Os donativos poderão ser entregues no Centro Social da Juventude de Belinho ou por depósito na Caixa Geral de Depósitos de Esposende. — C.

FÃO

QUE FUTURO PARA FÃO?

UMA DISCUSSÃO INCONCLUSIVA

Árvore das patacas, suspiros de saudosismo, farras dos bons velhos tempos, desertificação da vila, falta de desenvolvimento cultural, velhice precoce da população, o teatro de revista, as soluções para fixar, localmente, a juventude fangueira, deveriam ser os termos de polémica e discussão entre três dos quatro candidatos à autarquia fangueira.

O Prof. Joaquim Peixoto e o Dr. Armando Saraiva serviram de moderadores/inquiridores e, segundo informou o primeiro, foi combinado um debate sobre temas de âmbito cultural. Aproveitou, então, para ter um preâmbulo, tendo invocado, e bem, o passado brilhante da sociedade fangueira. fez crítica construtiva relacionada com «alguns falhanços» do meio urbano, incluindo as comissões de festas e à falta de elementos para Confrarias e aludiu, com oportunidade, ao baixo nível de desenvolvimento cultural no tempo presente.

Sobre a matéria cultural, o Dr. José Cândido Viana Novais, um dos candidatos presentes, respondeu da forma mais correcta: «tudo passa pela Escola e pelas reformas do ensino». E condenou a lo-

calização da Escola C+S, «mais vocacionada para Fão». Cabe-nos recordar: quem era «o braço direito da presidenta» e que deixou passar tão importante melhoramento? A bater o pé! E sobre esta matéria, ficou tudo por esclarecer.

O técnico de hotelaria, João Luís, lembrou as potencialidades turísticas da região e a falta de apoios, apesar dos 130 mil contos de IVA cobrados. E afirmou: «deste valor Fão recebeu zero! Vila Turística: zero! E não concorda que a autarquia venha a acclonar as futuras actividades culturais. Mas, Luís Viana, outro dos três candidatos presentes, tentou falar sobre ecologia. Ecologia! Porque, então, a destruição das defesas do património natural da Bonança! Água de qualidade? O Prof. Joaquim Peixoto respondeu: «há quatro anos tivemos água salgada nos canos durante longo tempo... Má qualidade foi nessa época!»

À questão posta pelo Dr. Armando Saraiva, «Fão depende das entidades ou dos fangueiros» apontou o risco de Fão ficar deserto quando longos anos liderou o urbanismo, a cultura e a sociedade do concelho, mesmo depois de secar a árvore das patacas. Isto significa que o panorama daquilo que seria um debate político-partidário, foi inconclusivo, foi um flasco, levou ao desinteresse da assistência que teve de entrar em diálogo por falta de capacidade de resposta dos inquiridos às questões levantadas pelos moderadores/inquiridores. De resto, recorda-se, a organização tinha um familiar na discussão e um dos moderadores faz parte da lista de outros dos candidatos. Por isso, se fosse pedido uma classificação, o Dr. Vinha Novais (soube pôr o dedo nas feridas do passado e do presente) teria nota positiva.

Sobre habitação social construída na periferia, turismo e o PDM, o Fão monumental e histórico, não deram nenhuma novidade pois, o GTL (Gabinete Técnico Local) já mostrou trabalho. E todos os candidatos passaram «a bola» à Cooperativa Cultural as futuras actividades fangueiras. Puderá! É mais cómodo e poderá resolver outros problemas...

COOPERATIVA CULTURAL

Realizou-se, na oportunidade, a eleição dos novos corpos gerentes da Cooperativa, com o seguinte resultado: Direcção, Presidente, Oscar Luís da Silva Viana, Dr.; Secretário, António Gomes Viana; Tesoureiro, Emídio Real de Moraes; Vogais, Maria José Barcelista e José Feliciano Duarte.

A Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal são órgãos presididos, respectivamente, por Armando Santos Saraiva, Dr., e por Adolfo Augusto Macedo, Eng.º.

A Cooperativa está a braços com o problema da sede social e que terá de resolver brevemente, e encetou diligências para ocupar as instalações do Centro Cultural de Fão, nas Rodas.

A. C.

FORTE BOA RIO TINTO

EXPOSIÇÃO SOBRE HISTÓRIA

A par da inauguração da sede da Junta de Freguesia, no passado dia 21 de Novembro, foi organizada uma exposição sobre alguns dos principais acontecimentos de antigamente e, também, do presente.

Agricultura, com o aparecimento do 1.º tractor na freguesia; as peças de valor do património da Igreja Paroquial; aspectos dos combatentes na Guerra de 1914/18 e da Guerra Colonial em Angola, Moçambique, os mortos em combate; aspecto dos marinheiros em combate; a cultura com evidência no teatro, cinema, marchas, entre outros actos, Manuel Afonso Novo expôs as colecções de moedas de prata comemorativas dos 500 anos dos Descobrimentos dos Portugueses.

A nova sede da Junta tem a sua história e começou em 1928, quando Homens Bons se responsabilizaram pela construção de um edifício escolar e que o Governo da época recusou. A comissão, elementos já falecidos, fez um grande esforço para bem servir a freguesia e temos o dever de os recordar: José de Azevedo Arantes, Margarida Lopes da Silva, Manuel Joaquim Pereira, José Fernandes de Campos, Manuel Martins Branco, Amália Lopes da Silva, Manuel Fernandes Escrivães.

FALECIMENTO

No dia 13 de Novembro findo, faleceu Aurora da Fonte Carreira, natural desta freguesia, 52 anos, «Jornal de Esposende» apresenta sentimentos de pesar aos familiares.

ELEIÇÕES ADIADAS

Reuniu a Assembleia Geral da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural, a que presidiu Ramiro do Cabo Fernandes Grilo, a fim de se proceder à eleição dos corpos sociais para 1993/95.

No decorrer da reunião verificou-se a falta de associados para formação de listas e, por esse motivo, deu por encerrada a reunião, marcando para o dia 27 de Novembro a nova data para as eleições.

A convocatória será afixada a fim de se organizar a lista.

NICHO DA ABARROSA

O jardim defronte ao Nicho da Abarrosa, com imagem de Nossa Senhora de Fátima, foi dito publicamente, ser da autoria de um dos candidatos à Assembleia de Freguesia e não é verdade. A Fabricheira, ao tempo, autorizou a construção do Nicho com Nossa Senhora de Fátima e o jardim é da autoria dos confrontantes que o conservam, como deve ser, e por honra de Nossa Senhora.

A César o que é de César...—C.

EM BARCELOS
O «Jornal de Esposende» está à venda na «Casa Tem Tudo».

FALECIMENTO

Devido a doença súbita grave, faleceu o cantor do Rancho Folclórico Lavradeiras de Rio Tinto, Manuel Moreira, onde actuou durante cerca de dez anos.

Embora prontamente socorrido no Hospital de Barcelos, o estado

de saúde do cantor já era de tal profundidade que não foi possível salvá-lo.

Era jovem, de 32 anos, natural de Estela, Póvoa de Varzim, e radicado em Cristelo, e que a doença não perdoou.

Rancho Folclórico e o «Jornal de Esposende» deseja o seu eterno descanso, ao que foi seu dedicado participante. — C.

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura de hoje mesmo, exarada a folhas setenta e duas, do livro de Escrituras Diversas número sessenta e dois - B, José Alberto Moreira Elras Santos, casado, natural da freguesia de Estela, do concelho da Póvoa de Varzim e residente no lugar de Criad, na freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, que outorga na qualidade de procurador de: MANUEL VELOSO MOREIRA, solteiro, maior, natural daquela freguesia de Apúlia e nela residente no lugar de Criad, DECLAROU:

Que o seu representado é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém, dos seguintes bens:

N.º 1 — Prédio rústico denominado «Campo do Maninho», de lavradio, sito no lugar do Maninho, da freguesia de Estela, do concelho da Póvoa de Varzim, com a área de quatro mil quinhentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Lopes da Silva e outros, do sul com Albino Fernandes Eusébio, do nascente com Manuel Veloso Moreira e do poente com caminho público, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1637, com o valor patrimonial de vinte e quatro mil quatrocentos e noventa e cinco escudos, e o atribuído de CEM CONTOS, omissos na Conservatória do Registo Predial.

N.º 2 — Prédio rústico, Bouça de Mato e Pinhal, sito no lugar de Pedras Brancas, da freguesia de Laundos, do concelho da Póvoa de Varzim, com a área de nove mil quatrocentos e setenta e seis metros quadrados, a confrontar do

norte com Manuel Lopes Amorim, do sul com Manuel Gomes do Canto, do nascente com José Domingos Moreira e do poente com Manuel Moreira Ramos, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1014, com o valor patrimonial de dez mil cento e seis escudos, e o atribuído de CEM CONTOS, omissos na Conservatória.

Que o seu representado sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição dos identificados prédios há mais de vinte anos, cultivando-os, pagando impostos, administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, o seu representado adquiriu os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos dois de Novembro de mil novecentos e noventa e três.

A Esc. Sup.

a) Maria Clementina Ferreira
Araújo Gonçalves



CARLA CRISTINA ALMEIDA MARTINS

AGRADECIMENTO

Os pais e irmãos, vêm por este meio agradecer às pessoas amigas a solidariedade e apoio neste momento doloroso e bem assim, às que acompanharam o funeral.

Belinho, 19 de Novembro de 1993.

A FAMILIA



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

Festas da Cidade que futuro?

É normal as comissões organizadoras de festas apresentarem o pedido de demissão no final da função, para que foram convidadas. Contudo, o problema, é encarado com demasiado realismo e tudo é levado à risca, pese embora as consequências futuras.

Anualmente, em Esposende, o problema acontece, sem quaisquer surpresas, tanto mais que sabemos, trata-se de mera formalidade. E ninguém leva a mal, na certeza de que vão retomar a função se forem convidados, de novo, tudo nos conformes, a tempo e horas. Ora, neste ano de 1993, o caso mudou de figura, as responsabilidades são outras e mais pesadas e vai-se fazendo tarde. Duas figuras de relevo nestas andanças de comissão de festas, já interrogam: qual o futuro para as Festas da Cidade/94?

De facto, a questão pela oportunidade obriga a que se alerte, desde já, sobre o que serão as próximas festas da nova cidade, se considerarmos a posição assumida por 15 dos 16 elementos anteriores, em situação de demissionários.

Será oportuno recordar que nos concelhos vizinhos de Esposende está constituído um secretariado permanente com a missão de estabelecer as ligações entre as entidades oficiais e a população, para dinamizar as festas. Assim se evitariam as questões próprias do nosso meio e teríamos um princípio de comissão de festas.

Aqui fica o alerta e o reparo, na certeza de que, mais uma vez, haverá que buscar os esposendenses capazes de arcar com a missão.

A. Costa

★ NOVO CENTRO INFANTIL DA ESCOLA PREPARATÓRIA

(Continuação da 2.ª página)

de Educação (Norte) discordou da localização inicial para o Jardim de Infância a integrar na futura Escola Preparatória, em construção, porque ficava circundado pelo novo edifício. Tendo em conta a experiência desta entidade (DREN) por outros casos no país, a partir da abertura dada para a mudança de localização, a Câmara viu a oportunidade de construir um edifício de raiz, com alguma qualidade e com maior capacidade, pondo acima de tudo o interesse das crianças e dos pais. Nessa base, a Câmara, depois de várias negociações conseguiu um acordo para a construção do Jardim de Infância com capacidade para 100 crianças, portanto o dobro do actual, edifício que irá custar mais de 40 mil contos, disponibilizando-se um terreno junto a Suave Mar, isto apesar das dificuldades levantadas pela Direcção da ASSINJEPE, ou seja, esteve sempre contra qualquer solução. Mas, pelo respeito que as pessoas nos merecem (ASSINJEPE não é só directores), avançamos com o projecto que demos a conhecer à Associação e colocado por esta em plano secundário, mantendo a reivindicação de que era no que já lá estava.

Os problemas irrisórios, então levantados pela Associação, impedia o avanço do processo. Entre o continuar a obra através de solução viável ou não fazer nada, obtido o acordo da DREN quanto à localização do futuro Jardim de Infância, «neste momento, desde que a Câmara deu abertura, estamos a formalizar a permuta do terreno junto da futura Escola

la e vamos continuar o projecto», concluiu o presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo.

Sendo assim, o Jardim de Infância da Escola Preparatória será um edifício novo (de raiz), capacidade para 100 crianças e o investimento de mais de 40 mil contos, sem quaisquer encargos para a ASSINJEPE.

★ FALECIMENTO

D. Berta Anciães M. Matos

Acometida de doença súbita, faleceu Berta Anciães Monteiro Matos, casada, 65 anos, residente em Esposende, da Farmácia Monteiro.

A saudosa senhora deixa viúvo António de Matos, bancário, aposentado; era mãe de Paulo Alexandre e de Luísa Maria; irmã da Dr.ª D. Rosete Anciães Monteiro Torres, do Arq.º Júlio Anciães Monteiro e de D. Salvina Monteiro.

A Bertinha, assim conhecida na cidade, era figura popular, animadora da Farmácia e filha de resistente do anterior regime, tendo seguido o ideário paterno com justiça e convicção.

Depois de acometida do mal, passou pelo Hospital de Fão e a gravidade do seu estado obrigou à transferência para o Porto, não resistindo ao mal de que foi acometida.

O corpo da senhora esteve em câmara ardente na Igreja Matriz de Esposende, de onde saiu o funeral para o cemitério municipal, com grande acompanhamento, em 19 de Novembro.

Aos familiares, o sentimento de pesar de «Jornal de Esposende».

★ REACTIVAR O CLUBE NÁUTICO FOZ DO CÁVADO

Há cerca de cinco anos o Clube Náutico Foz do Cávado interrompeu a sua actividade, inicialmente de canoa-gem, futuramente, prometeram, a vela. Aconteceu o que é normal em Esposende: satisfeitos os objectivos de uns, aspirações de outros, as ciu-meiras habituais e vai tudo por água abaixo, com manifesto prejuízo para os jovens e para o desenvolvimento



cultural e físico. O Clube Náutico Foz do Cávado perdeu vitalidade, desmotivaram-se muito precocemente e, atletas e dirigentes, técnicos e apoiantes deram por findo o período de desencanto e o material jaz em armazém emprestado.

Dos contactos informais com sócios e dirigentes, houve a preocupação de recolocar o clube no patamar que disfrutava.

Soubemos que um grupo de sócios vai reunir no sentido de se tomarem medidas quanto ao futuro da canoa-gem de Esposende e tentar reactivar o clube, «tendo em vista o aproveitamento do espelho d'água que bordeja Esposende» e, por outro lado, «o aproveitamento das futuras condições ribeirinhas que prometem ser boas e excepcionais para a prática dos mais variados desportos náuticos». O clube, até dispõe de um saldo bancário invejável, soube-se, o que será tentador.

«Jornal de Esposende», na qualidade de sócio fundador número um, está disponível «para o que der e vier».

★ CANOAGEM:

ELEITOS DIRIGENTES DISTRIAIS

Em recente acto eleitoral de que tivemos conhecimento informal, a canoa-gem distrital elegeu os seus dirigentes, com os clubes do concelho bem posicionados nos órgãos da Associação Distrital de Braga.

A presidente da Assembleia Geral, Manuel Vieira, do C. N. de Fão; na Direcção, a vice-presidente, Jorge Silva, do G. D. de Gemeses e Carlos Viana, da Rio Neiva, a vogal; no Conselho Fiscal, António Dias, do G. D. de Gemeses a 1.º Relator e Carlos Palma Rio, do C. N. de Fão, a 2.º Relator; o Conselho Jurisdicional é constituído pelo Dr. Jorge Ribeiro e Dr. José Madureira, pelo C. N. de Fão e por Augusto Saleiro, do Náutico do Prado; Conselho Técnico: José Faria e Belmiro Penetra, Filipe Rolo, respectivamente do G. D. de Gemeses, C. N. de Fão e da Rio Neiva.

★ CLUBE ROTÁRIO APOIA CRIANÇAS DE MOÇAMBIQUE DANÇA CLÁSSICA E DESFILE DE MODELOS

A noite de 20 de Novembro, no Centro Paroquial, trouxe novo ritmo às actividades do Clube Rotário, mantendo-se fora de casa, em servir a comunidade local, em moldes diferentes, desta vez com dança clássica e desfile de modas.

O ineditismo do espectáculo levado a cabo, para benefício de 300 crianças de Moçambique, proporcionou uma noite diferente: arte e cultura, música em ritmo moderno, modas para todos os gostos e idades, em estilos actuais. De facto, o conjunto das acções cativou a casa cheia.

A noite começou com palavras de saudação do presidente do clube, Eng.º Adelino Marques, e, de seguida, um dueto em bailado clássico assegurou o êxito e o impacto do espectáculo junto do público.

Importava, nessa noite, mostrar o que é um desfile de modas e a forma de o fazer, sem enfado para os assistentes. Por isso, no palco do Centro Paroquial, começaram a desfilar as propostas dos especialistas da moda. Para o bebé ou para a criança; de jovens e menos jovens. Aos pais interessava, porque lhes compete saber comprar para bem vestir a família.

O programa estava claramente definido e o ritmo obrigou os figurantes a mexerem-se e a movimentar-se, com estilo e a bom compasso, porque «criança, em todo o Mundo, terá sempre direito a Ternura, Amor... e Brinquedos». A dança foi de todos os tempos e o grupo que interpretou a coreografia da Prof.ª Ana Maria, deixou muitos dos assistentes boquiabertos, mas atentos ao evoluir da classe. Tinha graciosidade e no seu evoluir, quais pombas divertidas, entusiasmaram os cerca de 600 espectadores.

Botas, muitas: de cano ou de meio cano, inteiro e de vários tipos e formatos, bonitas; cabedais nas calças, nos coletes, nos agasalhos, para os desportistas de motos pesadas e ligeiras; bons fatos de criança apresentados por alunos das Escolas e do Centro Infantil «A Gai-vota»; e por amadores, profissionais, meio-amadores.

«É sempre possível criar um ambiente recreativo e livre de preocupações». E todos perceberam o significado da coreografia. E vem a moda desporto, a moda Senhora, o calçado da Silmar e da Charles a fazer «água na boca». «Apesar do teu trabalho e aspirações, entre a confusão e a rapidez que a vida é vivida, conserva a paz no teu espírito», disse o filósofo. E a moda clássica, de todas as idades pôs os olhos em bico a muita gente, mesmo com os disparos da energia a pôr tudo no escuro. Como tivéssemos «um só Mundo, uma só Família». E com a música clássica de José Carreras, bem célebre, Cláudia Domingues soube interpretar, no bailado, os movimentos e os passos da arte e da música, em silenciosa mistura com a moda e o bem vestir. De facto, «A reunião dos povos é o garante da Paz no Mundo».

Mais uma noite a figurar na história do Clube Rotário de Esposende, com a colaboração e o patrocínio de entidades e empresas locais, ligadas ao sector do «pronto a vestir».

A. L. C.

★ «PENSAMENTOS SILENCIOSOS A ESPERA»

Ballet Teatro Companhia, de que é directora Isabel Barros, exibiu-se em Esposende, a 20 de Novembro, no Auditório Municipal, obra estreada em Londres em Dezembro de 1992, com o bailado «Pensamentos silenciosos à Espera».

Coreografia de Né Barros, música de Harold Weiss, o grupo constituído por sete bailarinas executou a obra com rigor, em que a coreografia «contém princípios que se têm tornado essenciais no meu processo criativo: motivações sensoriais para o movimento», afirmou o coreógrafo Né Barros.

A cultura continua pois, a fazer paragem por Esposende e a proporcionar bons espectáculos de forma a provocar outras motivações à nossa juventude e, também, à novidade desta actividade clássica.

Segundo opiniões de espectadores, valeu a pena seguir a história coreográfica da companhia.

Jornal de Esposende
VENDE A
TABACARIA NÉLIA

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Ao terminar o ano, mantemos o pedido de pagamento de assinaturas, para se fazer face aos encargos resultantes da publicação de «Jornal de Esposende». Os custos de produção obrigam a sacrifícios, embora a mão de obra, até agora, não tenha peso no orçamento.

As ajudas vêm dos assinantes e da publicidade e sem as quais será incomportável manter este património concelhio.

Contamos com o apoio de todos os amigos e leitores de «Jornal de Esposende».



MARCAM A SUA PRESENÇA

EM ESPOSENDE


 GOLF

 GOLF
VAN D

 PASSAT

 VENTO
E TÁXI

 POLO


 POLO
VAN D


 COMERCIAIS
TRANSPORT E TÁXI



 AUDI 100

 AUDI 80

COMERCIALIZAMOS TODAS AS VERSÕES  
A GASOLINA E DIESEL

 **VOLKSWAGEN – 1.º CONSTRUTOR EUROPEU**

RUA JOSÉ VIEIRA-LOJA 15
TELEF./FAX 962127

UM ABRAÇO HISTÓRICO...

Por: CELSO CUNHA

Estes dois Homens aparentemente calmos, abraçando-se como cidadãos da mesma terra, numa euforia de comemoração brilhante:

na ordem uma juventude a necessitar de palmatória, por falta de respeito e educação aos que procuram meter o país nos eixos depois da insurreição, que nos tem levado ao desgaste, ao «stress» e à miséria. A juventude es-



Ministro da Educação e Presidente da Câmara

pertencem ao mesmo símbolo que restaurou a esperança em Portugal. Um desenvolve seu talento, metendo

colar anda a «encher balões» enquanto os velhos se têm de manter toda a vida, até

(Continua na 8.ª página)

Agora na GARAGEM SANTOS, falar melhor custa menos.

MOTOROLA 1000
Transportável - 140.000\$00

MATRA
Versão fixa com instalação - 125.000\$00

(valores não incluem o IVA)

Aproveite esta oportunidade que a GARAGEM SANTOS põe à sua disposição e adquira os telemóveis que, pela sua potência superior - 8 watts - lhe garantem melhor qualidade de comunicação.

Se já tem telemóvel, aproveite a oportunidade que a GARAGEM SANTOS lhe dá, faça um exame gratuito do equipamento e verifique a qualidade de instalação de um Agente Autorizado TMN.

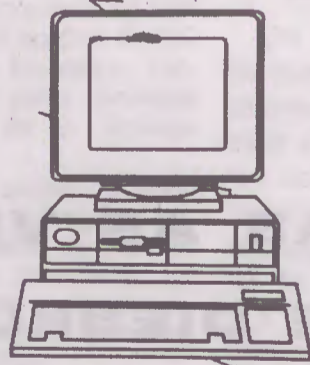
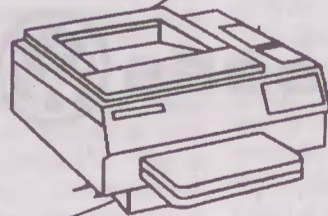
GARAGEM SANTOS

Rua Tenente Valadim, 71 - 4490 PÓVOA DE VARZIM
Telf.: (052) 61 47 03 - Fax: (052) 61 45 23

AGENTE AUTORIZADO
TMN
TELECOMUNICAÇÕES NACIONAIS

CAMPANHA DE NATAL

* 250.000\$00
+IVA



COMPUTADORES **JOHETEC**

* Computador 486slc 33Mhz, HD 120Mb 2Mb Ram
Monitor Policromático 14" + Impressora HP 510

COPIZENDE - Equipamentos de Escritório, Lda.



962835 / 964849

ESPOSENDE

JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



POEMA DE NATAL

Natal é um menino
Que sozinho risca o chão.
Natal é o Pedro,
É a Joana, é o João.

O Natal é alegria,
Carinho e amizade.
Paz e harmonia
Em toda a sociedade.

Jesus Menino
Nascido em Belém.
Tanta alegria,
Junto a sua mãe.

Angela Cristina e Mónica Cristina

O NATAL

O Natal é um dia muito importante.

No Natal reúnem-se as famílias para a grande festa.

Nas casas prepara-se toda a qualidade de comida.

À meia-noite vem o Pai

Natal para dar os presentes às crianças e aos adultos.

É um momento muito feliz e emocionante.

Faz-se o presépio e à meia-noite acendem-se as luzes do pinheirinho. Cantam-se canções de Natal até ao dia seguinte.

Liliana Lagoela Moreda - 6.º H

INVERNO

O Inverno está a chegar. A chuva, o vento, a neve, tudo vem atrás de si. As árvores despem-se para deixar o sol passar e nós cada vez nos vestimos mais. O cheiro do Natal está no ar. A ansiedade de abrir os presentes aproxima-se! O ano despenha-se e saudades deixará. Juntos, cantaremos as Janeiras de porta em porta. Prepararemos as fantasias, atiraremos as fitinhas, poremos as nossas máscaras.

A estação acabará, mas outra virá!

Maria Carolina Lamela - 6.º E

JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



SUPLEMENTO

1 - DEZEMBRO - 1993

N.º 27

COORDENAÇÃO DE
UM GRUPO DE PROFESSORES

O NATAL

O Natal é em Dezembro. Essa festa comemora o nascimento de Jesus e, na Europa, tem lugar já no Inver-



no. O tempo é frio, chuvoso e desagradável.

Na véspera do Natal, e às vezes no próprio dia, as pessoas andam muito atarefadas. Entre outras coisas, porque têm de preparar a festa.

Compram muitas prendas para dar à família e, por isso, as lojas estão sempre cheias e as ruas muito movimentadas. Para atrair os compradores, estão enfeitadas e com música. O mesmo se passa com as ruas de muitas terras.

No dia 24 de Dezembro, as pessoas, sobretudo as mulheres, costumam estar ocupadas na cozinha, a preparar os pratos tradicionais da ceia e, enquanto isso, as crianças enfeitam o pinheiro ou fazem o presépio.

Mas a festa e a alegria só chegam à noite, quando todos se reúnem para ceiar e trocar as prendas. Ainda conforme a tradição, em algumas casas, os presentes são colocados no sapatinho, junto à lareira, ou no pinheiro.

O Natal, para mim, é a festa mais bonita do ano.

Pedro Cubelo Furtado - 6.º B

A LENDA DE S. MARTINHO

Martinho era um valente soldado, conhecido pela sua bondade.

Conta-se que, num dia de grande tempestade, ia ele montado no seu cavalo, e apareceu-lhe um pobre mendigo, pedindo esmola.

Diz a lenda que S. Martinho pegou na espada e na sua capa, cortou esta a meio, deu metade ao mendigo e ficou com a outra parte.

Diz também a lenda que, no dia seguinte, Martinho viu a imagem de Deus na capa com que tinha ficado.

Por essa razão, o Imperador convidou S. Martinho pa-

ra um banquete, que ele mesmo preparara.

Mas S. Martinho disse ao Imperador que só aceitava isso se ele soltasse todos os inocentes que estavam presos.

Antigamente, ao convidado de honra das festas, dava-se o vinho a provar, para que ele o escolhesse. Nessa festa, S. Martinho foi escolhido para fazer essa escolha e é por essa razão que se diz: «No dia de S. Martinho vai à adega e prova o vinho».

Ricardo Marques Filipe - 6.º C

O NÃO FUMADOR

Hoje em dia está a tornar-se cada vez mais difícil ser-se um não fumador, tais as violações à liberdade de cada um, pois, cada vez há menos respeito pelos direitos do não fumador, sobretudo em lugares públicos.

Nos dias de hoje os não fumadores estão a sofrer os abusos dos fumadores (que fumam) sem respeitarem os outros. Nunca se importam com o lugar onde estão.

Esta situação faz com que os não fumadores estejam sujeitos ao fumo do tabaco e que respiram esse fumo.

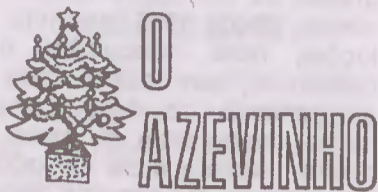
Por isso, sofrem das doenças que os fumadores sofrem, tal como o cancro dos

pulmões, doenças nas vias respiratórias, entre outras.

Mas, no entanto, todos nós, que somos não fumadores, devemos lutar pelos nossos direitos e tentar conseguir que todos os que ainda «usam» o cigarro pensem nos outros e não prejudiquem a nossa saúde.

Aos não fumadores quero, através deste pequeno texto, louvar por não terem caído na tentação e aos fumadores uma palavra, eu digo de conselho, para terem mais respeito em não fumarem onde houver não fumadores e que os respeitem.

Maria do Céu - 6.º H



O AZEVINHO

Todas as pessoas gostam de enfeitar as casas, no Natal, com ramos de azevinho. Mas o azevinho é uma planta que está em extinção no nosso país, por isso é preciso protegê-la e não é permitido que se colha em qualquer sítio onde exista. Vamos conhecer melhor esta planta.

O azevinho é um arbusto ou árvore de pequeno porte que cresce nas matas ou bosques da Europa Ocidental e Meridional. Em Portugal encontra-se no Norte, em Sintra e Monchique; atinge 20 metros de altura.

Também se usa como ornamento em sebes de jardins, porque se pode podar facilmente. Os seus frutos chamam-se bagas e são venenosos. Além de servir de ornamento, também a sua madeira tem utilidade para trabalhos de embutidos e de escultura.

Nuno Roriz Lemos Costa - 6.º C

O NATAL

O Natal é um dos últimos dias do ano. É no dia 25 de Dezembro que se comemora o nascimento do Menino Jesus.

Por volta de uma semana antes, as pessoas montam as árvores de Natal, enfeitando-as de bolas, fitas coloridas e de neve. No cimo da árvore, uma estrela para dar mais rigor.

Nesta época todos ficam muito agitados para comprarem presentes para familiares, filhos e amigos.

É na altura de Natal, que todos os alunos recebem as informações de como decorreu o período escolar.

No dia 24 de Dezembro todas as pessoas estão atarefadas a preparar a ceia e a embrulhar os presentes que à meia-noite serão entregues. É assim que se comemora o Natal.

Bruna Pazinato - 6.º B

O NATAL

O Natal está a chegar
E à beira do pinheirinho
Os meninos vão esperar
Os brinquedos no sapatinho

Quando o Natal chegar
Vai ser, uma grande festa
Com todos nós felizes
A dormirmos a sesta.

Na noite de Natal
Vamos todos conviver
Com a família e amigos
E assim vamo-nos entreter.

Bruno Rafael - 6.º C

MENINO JESUS

Disseram-me para te escrever uma carta a pedir o presente de que mais gostaria.

Então, Menino Jesus eu vou pedir-te não só um presente mas muitos presentes, para mim e para todos os meninos da terra.

Menino Jesus eu peço-te: que acabes com a miséria e a pobreza onde não há dinheiro suficiente para que todos tenham uma boa alimentação

— Que se chegue a descobrir medicamentos contra a sida.

— Que todos os meninos do Mundo tenham casas onde se abriguem do frio.

Espero ver-te no presépio. Beijinhos, Joana.

P. S. — Ah! Não te esqueças de trazer um presente para mim para pôr no sapatinho, na noite de Natal!

Joana - 5.º E

FALANDO DE S. MARTINHO

Vou contar-vos esta lenda, que eu penso que já muita gente sabe, mas eu vou recordá-la, para aqueles que já se esqueceram, que não sabem, ou até para mim!

Era assim...

Num dia, triste, frio e chuvoso de Novembro, Martinho, um soldado Romano que rondava as ruas da cidade a cavalo, viu um pobre mendigo, ao frio. Martinho trazia apenas uma capa e uma espada à cintura.

Não sabendo que fazer, cortou com a espada a sua capa e deu metade ao mendigo.

Nesse preciso momento, o sol apareceu, o arco-íris voltou e o dia alegrou. Foi então que aconteceu o milagre de S. Martinho, em ajuda ao pobre.

Festeja-se agora o dia de S. Martinho, comendo muitas castanhas ou seja o magusto, e é um dia de festa.

Sara Morais Gomes Vale - 6.º B



NATAL

Esta palavra «Natal» traz-nos tantas coisas à ideia...

Velas bonitas, estrelinhas douradas e prateadas, anjos, presépios, pinheirinhos enfeitados, bolos, chegada da família ou partida para outras

famílias. Tudo é festa! Repicam os sinos, enternecem-se os corações, perdoam-se crimes e ofensas. Há movimento anormal nas ruas e nos lares; oferecem-se presentes e enviam-se mensagens.

Os que acreditam e os que não acreditam, todos festejam o nascimento daquele Menino pobre que nasceu em Belém, à meia-noite, para nos servir e amar igualmente. É Natal.

Fátima Coutinho - 6.º J



Boas Festas

A todos os Esposendenses
Desejamos um Bom Natal
Somos da Escola Preparatória
A melhor de Portugal.

A melhor, mas a mais velha
Ouça lá Sr. Presidente!
Esperamos que as obras em curso
Tornem a nossa escola decente.

Para que os futuros alunos
Ao desejarem Bom Natal
Digam que a sua escola
É a mais digna de Portugal.

Ana Rita Reis Saraiva - 6.º C

VOTAR! Um dever cívico

(Continuação da 1.ª página)

de outra qualquer região. Esposende tem características bem diferenciadas além de potencialidades para um desenvolvimento económico e social e, como exemplo, a elevação a cidade.

É frequente, quando se aproxima a data das eleições, surgirem imensos problemas embora com roupagens diferentes. A insatisfação é a mãe de alguns desses problemas. Contudo, os resultados podem dar outro rumo ao concelho. Por isso, o acto eleitoral de 12 de Dezembro tem muito significado. Votar em 12 de Dezembro, é um dever cívico dos cidadãos que lhes permite escolher, livremente, quem vai dirigir o concelho nos próximos quatro anos.

A campanha eleitoral termina em 10 de Dezembro, deixando 24 horas para reflexão e opção. Votar é uma das características das democracias. Votar conscientemente, é o nosso apelo aos eleitores do concelho de Esposende.

ARTUR L. COSTA

UM ABRAÇO HISTÓRICO...

(Continuação da 6.ª página)

aos 65 anos a trabalhar. Falta de humanidade interligada com a traição dos que ainda sonham com o possível. Quando COUTO DOS SANTOS esteve em Esposende em 19 de Agosto último, aproveitei as escadas do novo Museu, para recomendar ao Sr. Ministro, mais pulso de ferro.

Tenho experiência das artimanhas que se podem fazer, através da juventude de coração inocente e translato, ser destruído um país com quase novecentos séculos de história. Precioso nos descobrimentos, nobre no carácter, enorme na vivência.

O outro humilde, amável, com o coração cheio de emoções, por poder levantar rapidamente uma cidade, e na velhice, olhar para trás e dizer com os olhos razos de água: esta é a terra que eu criei, ameí, aperfeiçoei e enriqueci em benefício de todos, para enobrecer Portugal.

Dois Homens iguais, com destinos diferentes: um batendo-se com tenacidade pela educação e pelo ensino de uma juventude inerte, que serve de bandeira a qualquer partido; sem metas, sem vontades, sem criatividade; agitada, inconsciente, agressiva, ôca, inculta; outro te-

cendo, projectando, iluminando, caminhos de glória transparentes como o sol.

Dois Homens: o abraço da vitória, depois da luta. Luta para obter a paz, a harmonia, o gosto pela vida. Duas lutas: uma para salvar e prestigiar a Pátria, outra para levantar um património...

Construir a base da riqueza humana onde assenta a sabedoria e a firmeza. Dois corações pulsando com batidas iguais, aceleradas, mas justas e humanas. Vale a pena recordar esta imagem que eu fotografei e que generosamente vos ofereço, para se poder reviver sempre e daqui a cem anos, porque, nessa altura estes personagens são heróis, face ao que os separa e os une em defesa de Portugal.

★ AJUDA À PRODUÇÃO DE AZEITE

A Direcção Regional da Agricultura torna público a abertura de candidaturas para ajudas à produção de azeite, avisando ser obrigatório a declaração de cultura.

O pedido de ajuda deve dar entrada na Zona Agrária da respectiva região e obter informações mais detalhadas sobre a matéria.

EN 13 (IC1) A ESTRADA DA MORTE

(Continuação da 12.ª página)

Brigadas de Trânsito da GNR.

Os autores do manifesto reclamam medidas de segurança porque, «temos que parar com tanta morte». E, de facto, no troço da Estrada Nacional (IC1) entre Porto-Viana, com mais incidência entre Esposende-Marinhas - Antas, o perigo espreita a cada momento e a falta de bermas ou pontes aéreas para travessia, estarão na origem de muitas das mortes e de graves ferimentos provocados pelos inúmeros acidentes de viação.

O manifesto, vem com

oportunidade interrogar: «Será que não é já tempo de fazer a via rápida há tanto tempo prometida? Será que é preciso morrer muitas mais pessoas para serem olhadas nesta localidade? (Belinho).

Acentuadamente, a Estrada da Morte, já assim conhecida em tempos idos, tem sido o palco de inúmeros acidentes mortais, tal a intensidade do tráfego rodoviário. Não será despropositado o manifesto, se considerarmos os graves acidentes ocorridos nos dois últimos meses no troço entre Marinhas e Belinho.

ASSINJEPE — Centro Infantil «A Gaivota» celebra 10.º Aniversário

(Continuação da 1.ª página)

o perfil do aniversariante. Data de nascimento: 26 de Setembro de 1983, com 36 crianças e a pretensão expressa às entidades responsáveis, desde 1986, de instalações mais adequadas à função e, por outro lado, alargamento da área para maior capacidade e, assim, aceitar número mais elevado de crianças. De seguida, elogiou os pais que aderiram ao projecto, além do apoio dado à organização da festa de aniversário.

Crianças e convidados iniciaram o convívio, com o tradicional cantar dos parabéns e a taça de champanhe, formalizando-se o aniversário sob o tolde improvisado.

★ EQUIPAMENTO DO FUTURO

No decorrer do convívio, entre o palrear das crianças, à mistura dos carinhos dos pais, com o provar dos acespipes, a garridice dos presentes, o Dr. Jorge forneceu preciosos elementos a propósito do equipamento futuro e do sonho de há mais de 10 anos, com o melhor para as crianças — os Homens de amanhã — através de curta entrevista que transcrevemos.

Ampliação / substituição das actuais instalações, foi a questão inicial colocada a que respondeu:

Dr. Jorge — Sempre foi nossa intenção melhorar em termos de capacidade e criar outro tipo de serviços: uma área a que se chama «atelier» que seria o apoio às crianças após esta fase.

J. E. — Será de considerar que as instalações são mais que insuficientes?

Dr. Jorge — De facto! São mais que insuficientes, porque temos muitas crianças em lista de espera...

J. E. — As 48 crianças constituem o máximo de capacidade actual?

Dr. Jorge — Sim! Para as áreas de ocupação em função, para um bom funcionamento pedagógico, cada sala terá de ter um mínimo de crianças e, neste momento não podemos aceitar mais!

J. E. — Quanto aos apoios financeiros?

Dr. Jorge — Temos um subsídio da DREN (Direcção Regional de Educação do Norte) que se destina a pagamento de vencimentos ao pessoal de educação; todo o pessoal de apoio, a manutenção, obras e todo o tipo de desgaste, pessoal administrativo, é tudo suportado pela Associação, de fundos pelas dadas de sócios, assim como do esforço da gestão de modo a que no final do ano se consiga um mínimo suficiente para manter a Associação...

J. E. — Soube-se que a Câmara Municipal está em negociações de terreno para construção de edifício novo...

Dr. Jorge — Desconheço totalmente do que se passa. O único meio de que dispomos foi através de uma notícia de «Jornal de Esposende» que transcreveu uma deliberação da Câmara Municipal, penso, não sei o prazo da obra, quem vai construir, quem vai ser o financiador e que tipo de infantário será feito.

J. E. — Sabemos que se trata de permuta de terreno e que está pendente do parecer da DREN!

Dr. Jorge — Não temos conhecimento de nada e que decisão foi tomada. Hoje, a representante do DREN diz, realmente, apresentou uma proposta, um parecer, mas desconheço... Não temos conhecimento do processo...

J. E. — É importante, em nossa opinião, conhecer qual a posição da DREN, isto é, se aceita ou não a construção de novo edifício, localização...

Dr. Jorge — Neste momento não me posso pronunciar. Se houver novo Centro, se ficar enquadrado na área envolvente à nova Escola, penso que a DREN, nestas cir-

cunstâncias, estará a actuar em conformidade. Desconhecemos o que se passa.

J. E. — Presentemente dispõe de pessoal e Direcção constituído...

Dr. Jorge — A Direcção é formada por cinco pessoas: o presidente é professor na Escola de Apúlia; vice-presidente, Escola Preparatória de Esposende; vogais da Escola Preparatória de Esposende e duas Educadoras, em serviço no Centro; temos 48 crianças e oito pessoas nos serviços de apoio.

J. E. — Qual o papel das Associações de Pais no apoio ao Centro Infantil?

Dr. Jorge — Quanto aos apoios financeiros, são parques de recursos. De resto, têm-nos dado apoio em todos os nossos projectos, admiram o nosso trabalho e têm sido impecáveis no apoio moral.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propried.: Jornal de Esposende
Sociedade Editora, L.da

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 981405 APÚLIA — 4740 ESPOSENDE



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA

PREZADO ASSOCIADO

Nos termos do n.º 2 do art.º 22 e para efeitos da alínea b) do artigo 23.º, ambos dos Estatutos desta Caixa, convoco a ASSEMBLEIA GERAL para o próximo dia 18 de Dezembro de 1993, pelas 9 horas, a levar a efeito nas instalações da Cooperativa Agrícola de Esposende, sita em Senhora da Saúde, nesta cidade, com a seguinte

ORDFM DE TRABALHOS:

- 1 — Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1994, bem como Parecer do Conselho Fiscal;
- 2 — Qualquer outro assunto de interesse cooperativo.

Não reunindo à hora marcada a maioria dos sócios existentes, esta funcionará validamente uma hora depois, com qualquer número de sócios presentes ou representados (n.º 2 do art.º 25).

Esposende, 17 de Novembro de 1993.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) Carlos Alberto Silva Vasquinho Roriz Perelra

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje neste Cartório, exarada a folhas noventa e quatro, verso, do livro de Escrituras Diversas número sessenta e dois - B, Manuel Alves dos Santos e mulher Maria Celeste Gomes da Costa, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Palmeira, deste concelho, onde residem no lugar de Faro, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, que consta de pinhal, no sítio de Matos da Agra, na freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área de mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com Horácio Fernandes Filipe, do sul com José Joaquim Alves de Matos, do nascente com José do Eirado Sousa, e do poente com Amândio da Silva Lomba e herdeiros, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1.013, com o valor patrimonial de dois mil quatrocentos e setenta e cinco escudos e o atribuído de DOIS MIL CONTOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio,

pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos onze de Novembro de mil novecentos e noventa e três.

A Escriturária Superior,
a) **Maria Clementina Ferreira de Araújo Gonçalves**

VENDE-SE

EM ESPOSENDE, junto à praia, T3 DUPLEX.

Contactar pelo telef. (053) 96 31 03.

**ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA**

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 286, de 1-12-1993)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

O DOUTOR JOSÉ MANUEL IGREJA MARTINS MATOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que pela 1.ª Secção deste Tribunal se encontram pendentes uns Autos de Proc. Comum Singular n.º 88/92, que o M.º P.º move contra o arguido ADELINO DO VALE PEREIRA, casado, comerciante, com estabelecimento de fabrico e venda de Pão e Pastelaria, sito na Urbanização Zão, Bloco 4, Loja 5, Esposende, tendo o referido arguido sido condenado por sentença de 24-2-93, pela prática de um crime de (Géneros Avariados) p. e p. pelo art.º 273.º, n.º 3, com referência nos números 1 e 2, al. b) do Cód. Penal e aos números 1, al. b) e 2, al. c), no art.º 82, do Dec.-Lei n.º 28/84, de 20-1, na pena de 90 dias de multa, à taxa diária de 300\$00, o que perfaz a multa de 27.000\$00, com a alternativa de 60 dias de prisão — cfr. art.º 46.º n.º 3 do Cód. Penal; pela prática, em concurso real dum ilícito de mera ordenação social, p. e p. pelo art.º 58.º, n.º 1, al. d) do Dec.-Lei n.º 28/82, de 20-1, com referência ao n.º 18 da Portaria n.º 329/75, de 28/5 e aos

artigos 10.º e 28.º do Regulamento aprovado pelo Dec.-Lei 33/87, de 15-1, na COIMA de 50.000\$00.

Esposende, 2-11-93.

O Juiz de Direito,

a) **José Manuel Igreja Martins Matos**

O Escrivão Adjunto,

a) **Manuel Bernardo da Costa Santa Marinha**

OFERECE-SE

Habilitado com 6.º ano e curso de informática nos módulos MS - DOS - WORDSTAR - LOTUS 1.2.3. e DEBASE 3 Plus.

Conhecimento de francês falado. Contacto tel. 872285, Antas (Esposende).

PUBLICIDADE

Ex.mo Senhor
DIRECTOR DO «O FAROL DE ESPOSENDE»

Rua Barão de Esposende, 35
4740 ESPOSENDE

Esposende, 15 de Novembro de 1993.

Ex.mos Senhores

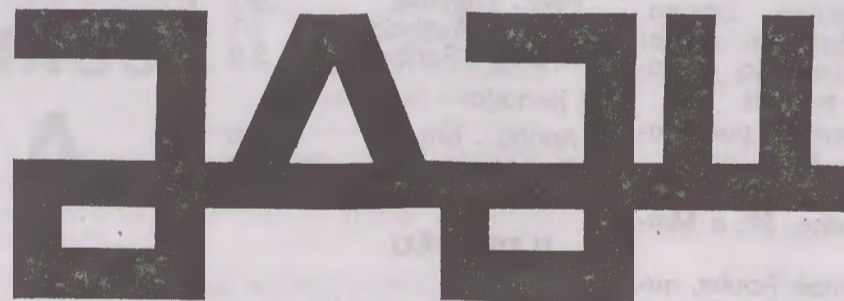
Em resposta à V/ carta, que agradeço, convidando-me para uma entrevista a ser concedida via resposta escrita a questões que, em separado, me enviaram, lamento não poder aceder.

Na verdade, depois de o candidato do Partido Social Democrata ter inviabilizado uma entrevista de todos os candidatos, ao vivo e em directo, promovida pela Rádio Esposende, concluo que essa foi a oportunidade soberana de todos os candidatos darem o seu contributo, de viva voz, em raciocínio e discursos fluentes, para o esclarecimento de todos os Esposendenses, sobre as próximas Eleições Autárquicas. Se o referido candidato não estava interessado no «mais», por maioria de razão não vai estar interessado no «menos» — esta a minha postura.

Creio bem que V.as Ex.as aceitarão a sinceridade desta minha resposta.

Grato pela atenção, com os meus melhores cumprimentos,

(Dr. F. CUBELO SOARES)



supermercado

DESEJA-LHE BOAS FESTAS

Nova área comercial no 1.º Andar ao seu dispor

NOVOS PRODUTOS * MELHOR SERVIÇO

Jaime Nunes & C.a, L.da

Telef. 964679 - Fax 981183

Av. Valentim Ribeiro - 4740 ESPOSENDE

FUTEBOL NACIONAL

2.ª DIVISÃO/B

Lousada, 3
Esposende, 2

Mais uma vez...

Logo na primeira jornada deste campeonato, alertei para o perigo que o Esposende corre em termos de resultados, quando tem que de frente as equipas pertencentes à A. F. do Porto. Frente ao Lixa foi o que se viu, com a actuação de Pedro Duro, de Aveiro;; neste jogo, para arbitrar, outra equipa da A. F. do Porto, esteve outro aveirense, Bernardino Castanheira. A este senhor só faltava meter os golos pelo Lousada, tal era a vontade em que o Esposende perdesse, e assim aconteceu.

Mas dos fracos não reza a história e o que conta são os resultados, o árbitro deste fraco encontro, arbitrado por Bernardino Castanheira, de Aveiro, auxiliado por Orlando Martins e Macieirinha Bento, foram as principais figuras deste importante prélio para ambas as equipas, que precisavam e precisam de azeitar pontos. Ao expulsar Licínio, aos 57 minutos de jogo, com um vermelho directo, e ao não proceder de igual modo contra Gringo, quando pretendia uma grande penalidade de uma falta não cometida e ainda ao assinalar o centro do relvado após o empate do Lousada, com carga de dois adversários sobre Lourenço, dentro da área de jurisdição do guardião Lourenço.

Assim sendo, o Esposende alinhou com Lourenço; David, Augusto, Joaquim Jorge, Caxina e Licínio; Jó, Tozé e Fonseca; Petrório (Paulinho, 65') e Picas (Peixe, 77').

Cartões amarelos: David, 35'; Jó, 45'; Picas, 60'; Edilson, 85'; Paulinho, 72'; e Luís Miguel, 76'.

Cartão vermelho para Licínio, 57'.

Marcadores: Gringo, 32'; Jó, 45'; Licínio, 49'; Agostinho, 62' e Luís Filipe, 89';

Esposende, 2
Vizela, 1

Resultado mais do que justo...

No penúltimo domingo, dia 21 de Novembro, quem esteve a assistir ao jogo do Esposende - Vizela, verificou que havia pouca assistência, muitas crianças das escolas do clube e pouco mais, mas para isto há uma explicação:

— Depois de duas derrotas consecutivas no campeonato, os sócios do Esposende sentem-se desmotivados no apoio.

— Mau tempo, chuva e muito frio.

— A classificação das duas equipas.

— Quota suplementar.

Neste último caso, a quota suplementar estava a mais, porque, como já referi, depois de duas derrotas consecutivas no campeonato, afastamento da Taça de Portugal ingloriamente, o primeiro e o

último jogo deste mês de Novembro em casa, o Esposende a precisar de pontos e de apoio da massa associativa, logo a quota suplementar estava a mais e a assistência foi muito reduzida.

Eu até entendo, e tenho a consciência de que o Esposende precisa de todo o apoio monetário possível, mas a ideia de quota suplementar foi infeliz, será um caso a rever para quem decide o pagamento da quota suplementar.

Depois disto, o Esposende no seu reduto levou a melhor sobre o seu opositor, neste caso o Vizela, e numa tarde muito fria, num terreno bastante pesado devido à chuva que caía. A equipa da casa procurou marcar cedo e conseguiu esse intento aos 27 minutos, num pontapé de canto em que o guardião Alfredo foi traído pelo desvio de cabeça de um seu companheiro, na circunstância, Rui Pedro. Aos 33 minutos o Vizela beneficia da marcação de uma grande penalidade, que Isac falha, mas com muito mérito para Lourenço, que defendeu. Aos 36 minutos, também na marcação de um pontapé de canto, Caxina elevou-se bem e de cabeça aumenta para 2-0.

No segundo tempo a equipa do Vizela veio disposta a mudar o rumo dos acontecimentos e conseguiu aos 71 minutos marcar o seu tento de honra por intermédio de Margarido.

O Esposende alinhou com a seguinte formação: Lourenço; David (Lemos ao intervalo), Augusto, Caxina, Paulinho e Joaquim Jorge; Jó, Tozé e Fonseca (Leça, 82'); Petrório e Picas.

Cartões amarelos para Caxina e Lemos, 89'.

Marcadores: Rui Pedro, na p. b., 27'; Caxina, 36; e Margarido, 71.

Árbitro: Santos Rocha, auxiliado por João Martins e Fernando Leal, que rubricaram um bom trabalho.

José Costa

3.ª DIVISÃO - SÉRIE A

F. C. de Marinhãs mais firme no 2.º lugar!

Realizadas mais duas jornadas do nacional da 3.ª divisão, o F. C. de Marinhãs angariou mais três preciosos pontos em consequência de um empate alcançado em Sandim e de uma indiscutível vitória obtida nas Marinhãs, frente ao Joane, um dos candidatos à subida, tal como o são os marinhenses.

Em função destes brilhantes resultados, o F. C. de Marinhãs afirma-se, cada vez mais, como um dos mais sérios opositores a todos quantos lutam pela tão desejada subida ao escalão superior.

No encontro em Sandim, os marinhenses tudo fizeram para alcançar os dois pontos, mas os sandinenses acabariam por justificar a igualdade pelo que o resultado está certo, face ao desenrolar do encontro. Frente ao Joane, o F. C. de Marinhãs realizou mais uma excelente exibição, coroada com um

triumfo categórico e que poderia, até, ser mais dilatado.

O Marinhãs alinhou, no jogo com o Joane, com os seguintes atletas: Mendes; Pelé, Zequinho, Zé Carlos e Águas; Pedro Dias (Pavão), Narciso e Perrichon! Domingos, Mansiesi e Antunes (Nelinho).

Marcaram os golos, Mansiesi e Llagardere, na própria baliza.

CAMP. DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Prosseguem os diversos campeonatos distritais de futebol da A. F. de Braga, nos quais o concelho de Esposende está representado, excepto na 3.ª divisão.

Quanto à 1.ª divisão, o Forjães S. C., agora a atravessar um período menos bom e há quatro jornadas consecutivas que não consegue a vitória. Por sua vez, Antas, Fão e Apúlia estão a realizar um campeonato regular.

Na 2.ª divisão, a equipa melhor classificada é o Gandra, seguida pelo Vila Chã e o Estrelas do Faro.

Nas camadas jovens, apesar de algumas goleadas expressivas sofridas em alguns escalões, os miúdos das equipas concelhias estão a participar nas provas com todo o empenhamento e com salutar desportivismo.

Últimos resultados:

I DIVISÃO

8.ª jornada
Maximinense - Apúlia, 0-1
Fão - Lagense, 3-1
Antas - Aveleda, 1-1
Arnoso - Forjães, 3-0

9.ª jornada
Apúlia - Antas, 5-0
Gondifelos - Fão, 2-2
Forjães - Realense, 0-0

II DIVISÃO

8.ª jornada
Ceramista - Gandra, 3-0
Vila Chã - Fragoso, 4-2
E. do Faro - Martim, 2-2

9.ª jornada
Gandra - Ruilhe (falta de comparência do Ruilhe)
Vila Chã - Ucha, 1-0
Ninense - E. do Faro, 1-1

JUNIORES - 1.ª Divisão

9.ª jornada
Espos. - Santa Maria, 0-0
Taiaps - Marinhãs, 2-1

10.ª jornada
Á. da Graça - Espos., 1-0
Marinhãs - Ruivanense, 6-0

JUNIORES - 2.ª Divisão

2.ª jornada
E. do Faro - Gavião, 4-5
Apúlia - Forjães, 1-0

3.ª jornada
Forjães - E. do Faro, 4-3
I da Boavista - Apúlia, 2-1

JUVENIS

7.ª jornada
Espos. - Marinhãs, 1-1
Apúlia - Ruivanense, 0-1

8.ª jornada
Braga - Esposende, 10-0
Marinhãs - Apúlia, 3-0

INICIADOS

6.ª jornada
Santa Maria - Espos. 4-1
Apúlia - Braga, 0-18
Marinhãs - Merelin., 0-2
Gil Vicene - Forjães, 10-1

7.ª jornada
Esposende - Apúlia, 3-1
Braga - Marinhãs, 9-0

INFANTIS

1.ª jornada
Marinhãs - Gil Vicente, 1-3

ANDEBOL NACIONAL DA II DIVISÃO

Seniores femininas

Esposende/Bascontriz so-
ma e segue: mais dois jogos,
mais duas vitórias!!!

Nesta primeira fase do nacional da 2.ª divisão, seniores femininas, a equipa do Esposende/Bascontriz ainda não encontrou adversário para incomodar.

Com efeito, nas cinco primeiras jornadas, as esposendenses somam cinco vitórias como corolário evidente de uma superioridade flagrante sobre as demais formações participantes.

Na verdade, a equipa de Esposende, muito bem orientada e recheada de boas jogadoras, parece querer fazer uma época 93-94 plena de êxitos e, quem sabe, guindar-se, finalmente, à 1.ª divisão nacional. Tem gente para isso, poderá faltar, isso sim, estruturas financeiras.

A última palavra caberá aos esposendenses apoiantes e colaboradores desta simpática e muito útil colectividade desportiva.

Últimos resultados:

Espos. - C. de Gaia B, 22-13
Espos. - Lusitanos, 36-11

CAMP. REGIONAIS

A. A. DO PORTO

Esperanças femininas

Espos. - Vigorosa, 24-14
C. de Gaia - Espos., 24-16

Juvenis femininas

S.ta Joana - Espos., 10-16
Rebordosa - Espos., 10-21
Esposende - C. N. P., 10-9

Iniciadas femininas

Lusitanos - Espos., 1-30
Sobreira - Esposende, 7-21
Espos. - Santa Joana, 9-9

Infantis femininas

C. P. N. - Esposende, 5-1
Sobreira - Esposende, 4-1
Espinho - Esposende, 6-4

AUTOMOBILISMO

José Faria sem sorte

Disputou-se no passado dia 20, sábado, na região de Peso da Régua (Caldas de Moledo), o penúltimo Rali desta temporada, o campeonato nacional de iniciados.

José Faria, presente na partida, a disputar em pisos de terra, esperando o piloto esposendense um bom resultado final, tendo em conta o campeonato. Assim não aconteceu e as esperanças do pi-

(Continua na 11.ª página)

CONFETARIAS: A PRIMOROSA e MARBELA

CONFETARIA - PASTELARIA - CAFÉ

Esmerado fabrico de

BOLO-REI

Uma verdadeira delícia !!!

NOVIDADE: Os famosos queijos da serra
frutas em caixa e outras especialidades
próprias para a QUADRA NATALICIA

Aos nossos estimados Clientes e Amigos
auguramos Boas Festas de Natal
e um Feliz 1994

Praça do Município, 7 - Telef. 961563
Rua 1.º de Dezembro - Telef. 963274

4740 ESPOSENDE

Esposende por dentro

★ FESTIL - NATAL-93 DE ESPOSENDE

No próximo dia 19 de Dezembro, domingo, vai decorrer o Festil - Natal-93, o festival de música infantil com o tema Natal.

A exemplo de anos anteriores, o Festil - Natal-93 tem o patrocínio da Câmara Municipal de Esposende e as empresas do concelho pois, por si, a organização «Os Minizende» não dispõe dos meios necessários para o efeito.

Conforme oportunamente noticiamos, o prazo de entrega dos trabalhos ao concurso terminou em 19 de Novembro findo e, dos 17 recebidos, na 4.ª-feira, dia 24, foram seleccionadas as 12 finalistas previstas pelo Regulamento do Concurso, presentes no espectáculo a realizar no Centro Paroquial. Será deste grupo que o júri, composto por 5 crianças e 5 adultos, irá proceder à votação das três melhores.

Segundo o Regulamento do Concurso, serão atribuídos prémios pecuniários às três primeiras, e às restantes, um prémio de presença no valor de 10 contos.

Segundo informações colhidas junto da organização, há trabalhos com alguma qualidade, quer na composição musical, quer na poesia, depois de apreciados durante o acto de selecção.

De salientar, a presença de dois grupos do Colégio Martin Codax, de Vigo, Espanha, e a exemplo de anteriores concursos.

★ ORNAMENTAÇÕES NATALÍCIAS

Mais uma vez, Esposende está engalanada com motivos de Natal, mantendo o uso de anos anteriores.

A Rua 1.º de Dezembro, a mais central da cidade, com a iluminação e os motivos próprios da época, tem um aspecto bem diferente, sempre agradável, pelo menos, a quem nos visita.

★ APIR RENOVA-SE

Conforme um comunicado assinado por Vasco Faria, Director do nosso colega «Notícias de Barcelos», foram eleitos novos dirigentes da APIR — Associação Portuguesa de Imprensa Regional — numa intercalar para dirigir e resolver os desentendimentos dos órgãos desta Associação, até Março de 1994.

Na mensagem dirigida aos associados, o presidente da APIR, Dr. Vasco de Carvalho, diz pretender «unir esforços e vontades para ultrapassar divisões internas que apenas têm desprestigiado a Associação e impedido o seu normal funcionamento, tudo com prejuízos irreparáveis, para a já tão difícil posição da Imprensa Regional...»

Esclarecemos que, parte da Direcção desavinda contestou em Tribunal a eleição intercalar, efectuada em 6 de Novembro.

★ JAJU AMPLIA ESPAÇO

Entrou ao serviço mais um espaço comercial, iniciativa do supermercado JAJU. O 1.º andar, anteriormente reservado aos armazéns, veio a ser transformado em área comercial, com arrumação própria dos grandes supermercados.

A firma Jaime Nunes & C.ª, L.d.ª, porque «cresce consigo», lançou-se no empreendimento, com o aproveitamento do armazém. Todavia, a sua expansão obrigou à reformulação dos expositores dos produtos e enveredou pela comercialização de electrodomésticos e vestuário, mantendo as anteriores secções.

JORNAL DESPORTIVO

● AUTOMOBILISMO

(Continuação da 10.ª página)

loto ficaram logo no primeiro troço cronometrado, cedendo a direcção do carro que impediu J. Faria de se manter em prova.

Ficamos à espera do último Rali, a disputar em Castelo Branco (zona), embora as possibilidades, neste momento, sejam bem ténues para José Faria.

Vamos continuar a desejar melhor sorte ao piloto esposendense.

Fernando Santos:
1.º na «Produção»

Tem merecido a nossa

atenção (nem sempre todos), o jovem piloto Fernando Santos que, pela sua regularidade, vai subindo neste campeonato de forma bastante positiva.

No Rali de Caldas de Modelo, uma prova com pisos demolidores, F. Santos soube esperar a sua oportunidade.

Durante a 1.ª parte, um arrelizador furo não permitiu ao piloto chegar-se (o quanto desejava), aos homens da frente. Ultrapassado o problema, o piloto fez o que se esperava, isto é, mantendo o ritmo considerado de compromisso para não «partir» e, ao mesmo tempo, assegurar a posição que, até dois terços do final, era o terceiro no grupo. Mas, na última passagem por Aboboreira, o seu mais directo adversário no campeonato sofreu do mes-

mo mal, ou seja, é um furo que vai permitir a F. Santos a subida de um lugar na classificação final geral: 6.º lugar e, 2.º do agrupamento de que resulta a passagem para o comando do respectivo campeonato.

O piloto estará presente na última prova se tudo correr como previsto, a fim de defender a sua posição no campeonato, tarefa difícil, tendo em conta os seus adversários que não deixarão os seus créditos «por volantes alheios».

Desejamos muita sorte ao Fernando Santos.

ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

ESTACIONAMENTO ABUSIVO DE VEÍCULOS MOTORIZADOS

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Considerando que o aumento de densidade do parque de veículos motorizados, com a consequente rarefacção do espaço solicitado pelas necessidades de circulação e estacionamento, em especial nos centros urbanos, bem como a tendência cada vez mais acentuada para abandonar veículos na via pública que são causa de situações perniciosas que requerem a pronta e eficaz intervenção desta Câmara Municipal;

Considerando, ainda, que aquele estacionamento abusivo constitui, por vezes, evidente perigo ou grave perturbação para o trânsito.

TORNA PÚBLICO, que a Câmara Municipal, no uso das competências que lhe são conferidas pelo Decreto-Lei n.º 57/76, de 22 de Janeiro, irá proceder, à identificação de todos os veículos motorizados abusivamente estacionados no concelho de Esposende, com vista à sua remoção para depósito camarário, ficando da inteira responsabilidade dos respectivos proprietários as despesas inerentes à remoção e depósito daqueles veículos, sem prejuízo das sanções legais aplicáveis.

Assim, convidam-se todos os proprietários de veículos motorizados, abusivamente estacionados na via pública e/ou estacionados em infracção, no concelho de Esposende, a procederem à imediata remoção daqueles veículos, para local adequado, sendo-lhes concedido um prazo de 15 dias para o efeito, contados da data da publicação do presente edital, findos os quais, verificando-se o procedimento legal, a Câmara Municipal procederá à sua imediata remoção para depósito municipal.

Para os efeitos acima previstos, considerando-se veículos motorizados abusivamente estacionados, aqueles que se encontrem nas situações previstas no art. 1.º do diploma legal acima referido, com as devidas adaptações às realidades deste concelho.

Ou seja:

1. O que, em local com tempo de estacionamento especialmente limitado, se mantiver por período superior a 48 horas, salvo se estacionarem em parques a esse fim destinados;
2. O de reboques e semi-reboques e o de veículos publicitários que permaneçam no mesmo local

por tempo superior a 48 horas, salvo se estacionarem em parques a esse fim destinados;

3. O que se verifique por tempo superior a 48 horas, quando se trate de veículos que apresentem sinais exteriores evidentes de impossibilidade de se deslocarem com segurança pelos seus próprios meios;
4. O que se prolongue por mais de 6 dias consecutivos em qualquer local, apresentando o veículo sinais evidentes de abandono.

Para os efeitos previstos, entende-se, ainda, que constituem evidente perigo ou grave perturbação para o trânsito, além de outros, os seguintes casos de estacionamento:

1. Em locais de paragens dos veículos de transporte colectivo de passageiros;
2. Em passagens assinaladas para travessia de peões;
3. Na faixa de rodagem, sem ser junto da berma ou passeio;
4. Impedindo o acesso de veículos ou peões às propriedades ou locais de estacionamento, nos locais por onde tal acesso efectivamente se pratica;
5. Impedindo a formação de uma ou duas filas de trânsito, conforme este se faça num ou dois sentidos;
6. Nas faixas de rodagem paralelamente ao bordo das mesmas, em segunda fila;
7. Nos locais em que tal impeça o acesso a outros veículos devidamente estacionados ou a saída destes;
8. De noite, na faixa de rodagem, fora das localidades, salvo em caso de imobilização por avaria devidamente sinalizada.

Para constar e devidos efeitos, para que ninguém possa alegar desconhecimento, se publica o presente edital e outros de igual teor, nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 17 de Novembro de 1993.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

NO MUSEU MUNICIPAL

Exposição sobre «Lavradores do Sargaço»

No dia 10 de Novembro, pelas 17 horas, abriu ao público uma exposição, bem original, denominada «Lavradores do Sargaço», iniciativa do Museu Municipal, a que fizemos referência na edição anterior.

A exposição pretende seguir os percursos da actividade agro-marítima - documental e estática sobre a apanha das algas, o sargaço, assim como a pesca do caranguejo (pilado), abundante na costa norte, com maior incidência entre Apúlia e Fão.

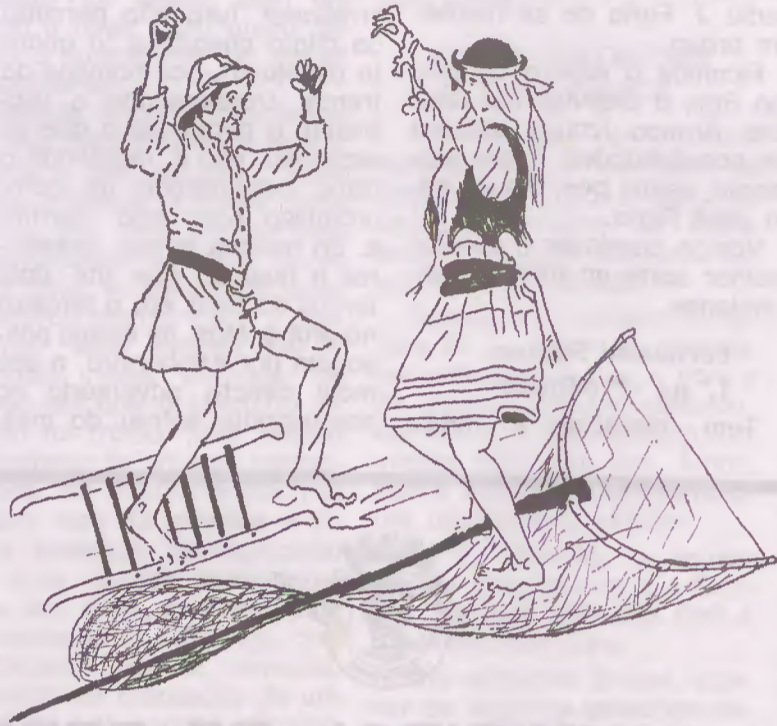
A temática vai, certamente, ser útil aos alunos das Escolas, porque são aulas ao vivo e, como tal, incentivo para tornar a faina do mar um elemento activo e de estudo, prazer e riqueza.

De notar, o traçado exótico desta exposição que abrangendo 2 salas, constitui uma rota que implica entusiasmo aos admiradores dos Sargaceiros.

São 45 imagens fotográficas a par de trajos masculinos e femininos, com séculos de tradições: as foices, ancinhos, gadanhos, artes,

lanternas, lemes, galhapão, carrelas, entre outras alfaias agrícolas-piscatórias, além de miniaturas de carros de

Curioso observar, o Decreto-Lei de 29 de Maio de 1934 relhada e com o velame da época.



Desenho de: José Carlos Carvalho

bois, cestos e escadas. Em destaque, o modelo da catraia de Esposende, da autoria de Né Beleza, bem apa-

publicado no Diário do Governo, que regulamentava o imposto sobre apanha do sargaço, horas de recolha, taxa de ocupação de área, entre outras obrigações da faina.

Não foi esquecida a parte industrial e científica com especificação dos nomes das algas e do sargaço: algas-perladas que aparecem com frequência entre Apúlia e Fão. As laminárias são um sargaço que não causa perigo à saúde, pelo contrário, rico em sais minerais, oligoelementos e vitaminas, grandemente adquirido pelas indústrias farmacêuticas. O sargaço considerado venenoso serve para adubo e fertilizar as terras arenosas da beira mar que, também, reciclado, serve de alimento para o gado.

O acto inaugural foi presidido por Alberto Figueiredo, presidente da Câmara Municipal de Esposende, além da vereação e entidades locais que percorreram demoradamente a exposição

No dia 10 de Dezembro encerra ao público, e as visitas poderão ser feitas nas horas normais de abertura, presentemente, entre as 9,30 e as 12 horas ou das 14,30 às 17 horas, nos dias úteis. Sábados e domingos, das 15 às 17,30 horas.

A exposição pelo seu valor pedagógico merece uma visita.

Celso Cunha

NA MINHA OPINIÃO...

POLÍTICA

De: AMÉRICO P. MARTINS

Concorremos às eleições autárquicas para «Ganhar o Futuro — Todos Juntos!... pela nossa terra», para «Abraçar Esposende», porque «Trabalhamos para» festejamos com um cravo, porque a «...é de confiança!» e festejamos com uma flor e casas no cartaz.

Política, do grego «politiké», significou a arte, ou ciência de governar a cidade, já que «pólis» significou, por seu lado, cidade em grego. Alargou o seu campo semântico e muitos são os significados que atribuem a este termo; por ela se dá tudo, por ela se recorre a tudo, por ela tudo é possível ou justificável! Significa ciência ou arte de governar as nações ou povos; sistema particular de governo; conjunto de princípios políticos: Política de Aristóteles, Política Positiva de Augusto Comte; Ramo das ciências sociais que trata da organização e da vida do Estado.

Candidatos, filiados, membros, mentores, directores dos partidos... quantos conhecem ou estudaram a filosofia do próprio partido? Quantos participaram na definição de estratégias, objectivos para cada uma das eleições? Quantos lutam e pelejam pelo partido, mais que pela própria carteira, poder ou honra? Quantos auscultam os sentimentos e necessidades do povo, mesmo depois de serem eleitos? Quantos são livres, isto é, manifestam a sua vontade nas muitas votações? Quantos concorrem às eleições apresentando, apenas, o seu caderno de encargos, de promessas sem adivinhar os sentimentos e vontade dos outros candidatos ou dos outros partidos? Quantos, após as eleições, tendo perdido, assumem o resultado como vontade popular e não como uma derrota? Quantos, mesmo não tendo sido eleitos, contribuem positivamente para o bem da sua terra, ajudando os que ficaram com a responsabilidade histórica de governar aquele concelho que tanto queriam antes das eleições? «Uma vela nada perde por acender, com a sua chama, uma outra que está apagada — O Marden. Quantos concorrem às eleições «para servir e não ser servido»? (Se «minister», étimo do vocábulo «ministro» era o nome daquele que estava ao serviço de... os outros governantes devem fazer o mesmo!). Quando as votações, nas grandes assembleias, forem secretas, muitas surpresas irão surgir! É que votar contra para denegrir a imagem de quem tenta construir, não é democrático, não é de pessoas adultas e muito menos de candidatos ao governo seja do que for.

«Uma vida bem sucedida depende das escolhas que fizermos. Temos de saber o que é ou não é importante. A escolha adequada exige raciocínio, pensamento, senso comum e experiência. A escolha e não o acaso, determina o nosso futuro» — Montapert. Votar é um direito, um dever, a forma de participar na gestão do lugar, aldeia, vila, cidade, província, região, país e até no mundo. Somos e temos o que queremos; ninguém pode arrogar-se o direito de condenar este ou aquele se não definiu, oportunamente, a sua opção e a colocou no voto

EN 13 (IC1) A ESTRADA DA MORTE

A população da freguesia de Belinho entrou em pânico. As mortes por acidentes de viação transformaram as gentes, considerando haver falta de segurança e protecção aos peões e aos automobilistas mais cuidadosos.

Um manifesto corre já os cantos e recantos da freguesia e do concelho de Esposende. «No prazo de um ano morreram oito pessoas, seis delas em resultado de aci-

dentes ocorridos na freguesia», refere o manifesto que pretende a recolha de assinaturas para serem enviadas às seguintes entidades: Governo Civil de Braga; Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações; Junta Autónoma de Estradas do Distrito de Braga; Direcção de Viação do Norte, Porto; Câmara Municipal de Esposende; Primeiro Ministro;

(Continua na 8.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Dr. Costa e Silva (Esposende)	5 000\$00
António Macedo Pinto (Esposende)	3 000\$00
Laurentino da Silva Miranda (Esposende)	2 000\$00
João Maria Leça (Porto)	2 000\$00
Hermínio Matos Rodrigues (África do Sul)	2 000\$00

NÉLIA A VOSSA CASA
HÁ 46 ANOS
CAFÉ - PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ
ESPOSENDE

MEDITAÇÃO
 Por: PIEDADE SILVA

De vez em quando precisamos fazer uma ro-maria ao nosso próprio coração, isolando-nos algum tempo. E, na paz e no sossego, talvez possamos descobrir não só a consciência de nós mesmos, mas o que é muito mais importante — a existência da nossa própria consciência.

A. J. Cronin

JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE
 TAXA PAGA
 AVENÇADO

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

Loja BOM TOM

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR
 BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE